

Revista de Medicina Interna: Dados do Ano 2018

Portuguese Journal of Internal Medicine: Data from 2018

Filipa Malheiro (<https://orcid.org/0000-0003-0664-2576>)
Editora Associada

Tal como tem vindo a ser hábito no início dos últimos anos apresentamos os dados da Revista do ano anterior.

O número de submissões na plataforma continuou a aumentar no ano de 2018 tendo sido de 360 artigos o que corresponde a um aumento de 18% relativamente a 2017.

Dos artigos submetidos 38% não foram aceites para publicação, valor ligeiramente inferior ao ano anterior que foi de 43,8%.

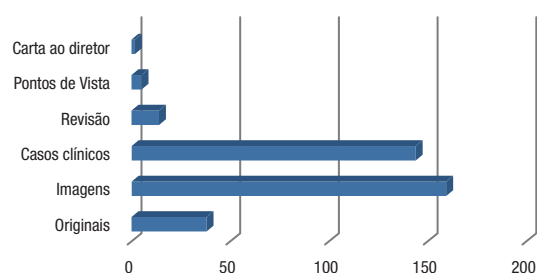
Setenta e três artigos foram publicados na Revista *On-line* de Casos Clínicos em Medicina Interna, havendo ainda a referir que a Dr^a Inês Chora iniciou a sua colaboração de forma mais ativa, passando a pertencer ao Conselho Editorial.

Apesar do aumento progressivo do número de revisores ativos este aumento não é proporcional ao número de artigos submetidos. Por este motivo tem havido alguma sobrecarga de pedidos de avaliação aos revisores mais céleres nas avaliações. Também precisamos de mais revisores dedicados, exigentes e competentes, de forma a otimizar a qualidade e tempo de revisão dos artigos. Estiveram envolvidos no processo de revisão 169 revisores durante o ano 2018 a quem deixamos o nosso agradecimento pelo esforço e dedicação.

Ainda tentando dar uma melhor resposta às várias exigências da Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna passámos a contar com a colaboração próxima das Dr^a Cristina do Rosário, Dr^a Ana Borges e Dr^a Bebiana Gonçalves inseridas no Conselho Editorial.

Também à semelhança do ano anterior o tempo médio decorrido entre a submissão e a etapa final de aceitação dos artigos foi de 2 meses. Esta é também uma preocupação constante do Conselho Editorial de forma a podermos considerar novamente a indexação em bases de dados universal-

Artigos Submetidos em 2018



mente consultadas. Com vista ao mesmo objetivo continuamos com necessidade de submissão de maior número de Artigos Originais de qualidade. Neste contexto continuamos a verificar que a maior parte dos artigos submetidos são Casos Clínicos e Imagens em Medicina Interna.

Continuamos também a notar o número reduzido de Cartas ao Editor bem como de Pontos de Vista que constituem importantes formas de comunicação e expressão de diferentes opiniões entre pares e que gostaríamos de ver incentivadas.

A investigação e a publicação científicas mundiais enfrentam neste momento e no futuro próximo desafios importantes, sobretudo a nível da comunidade europeia onde nos inserimos, através das diretivas de *Open Science* e *Open Access*, tendo como objetivo agilizar e incentivar a investigação, comunicação e publicação dentro da comunidade científica. Como facilmente se compreende este será mais um desafio a enfrentar pela Revista de Medicina Interna e pela Revista *On-line* de Casos Clínicos que estamos seguramente dispostos a aceitar com vista a melhorar e facilitar a atividade científica da Medicina Interna portuguesa. ■